



Eu Amo minha Igreja

Lição 5 – Perdoando como Jesus perdoou

“Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda. Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” – Lucas 23:33,34

Introdução

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” – O que passava pela mente dos soldados romanos, enquanto permaneciam de guarda àquele horrível lugar da crucificação de Jesus, do lado de fora dos muros de Jerusalém?

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” – O que pensavam os líderes religiosos dos judeus, que para lá se dirigiram, para terem certeza de que este causador de problemas, Jesus de Nazaré, realmente teve o que merecia?

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” – Como Ele podia fazer tal oração, em um momento como aquele?

- *O que é o perdão?*

1. O que é o perdão?

Os dicionários nos revelam que perdoar é “abandonar o ressentimento contra aquele que ofendeu, deixar o desejo de punir, ou parar com a ira contra alguém.” O conceito radical, na Bíblia, parece ser “deixar ir” ou “abrir mão de” e passa pelo exercício da vontade, em obediência à Palavra de Deus – independente dos nossos sentimentos naquele momento.

É isto mesmo! Na Bíblia, a palavra grega traduzida “perdão” quer dizer literalmente “abrir mão, deixar ir embora”. É como se alguém abrisse mão do pagamento de uma dívida. Jesus usou essa comparação quando ensinou seus seguidores a orar: *“Perdoa-nos os nossos pecados, pois nós mesmos também perdoamos a todo aquele que está em dívida conosco”* – Lucas 11:4. Também, na ilustração do escravo que não quis perdoar, Jesus comparou o perdão ao cancelamento de uma dívida – Mateus 18:23-35.

Perdão é um ato de vontade, em obediência à Palavra de Deus

2. A quem Jesus perdoou

Jesus perdoou pessoas que estavam profundamente contritas, arrependidas dos seus pecados – a mulher pecadora (Lucas 7:36-50), a mulher apanhada em adultério (João 8:1-11), Zaqueu, o publicano (Lucas 19:1-10).

Jesus também perdoou seus inimigos. Ele perdoou até pessoas que *não* estavam arrependidas de seus pecados – pessoas que nem mesmo pediram perdão.

“Pai, perdoa-lhes” – Pai, perdoa os líderes religiosos que distorceram os meus ensinamentos, caluniaram o meu caráter, e incitaram o povo a clamar pela minha crucificação...

“Pai, perdoa-lhes” – Pai, perdoa os soldados romanos que usaram de violência contra mim, de tal maneira que o meu corpo virou uma massa ensanguentada, com açoites, varas, bofetadas, uma coroa de espinhos e, por fim, a cruz...

“Pai, perdoa-lhes” – Pai, perdoa esta multidão simplória, ingrata, reunida ao pé da minha cruz, que pediu que o meu sangue caísse sobre eles, alguns zombando, outros, odiando, perdoa-lhes...

*“Contudo, levou sobre si o pecado de muitos, e pelos transgressores **intercedeu**”* – Isaías 53:12

3. Por que Jesus era tão pronto a perdoar?

Jesus era pronto a perdoar porque *sua missão ao vir à terra era revelar-nos o caráter do Pai:*

“O Senhor é misericordioso e compassivo, longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades. Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões” – Salmo 103:8-12.

Jesus também era perdoador, para que se cumprisse o maior de seus propósitos ao vir a este mundo pecador. O apóstolo Paulo declara isto, de modo sucinto: *“Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”* – I Timóteo 1:15.

Há algo que eu preciso fazer para receber este perdão? Atos 16:31, Romanos 10:9,10

4. E quanto a nós?

Como cristãos, nosso guia para a vida diária é *“andar assim como ele andou”* – 1 João 2:5,6. Como isto nos impacta na esfera do sermos “pessoas perdoadoras” enquanto vivemos o cotidiano do lar, escola, trabalho, igreja e bairro? Colossenses 3:13 é muito claro: *“Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós”*. A base para sermos perdoadores é *o modo como Cristo nos tratou*. Não há espaço para amargura no coração de um seguidor de Jesus Cristo perdoador. Não há lugar para rancores, não há justificativa para tirar desforra – mesmo no caso daqueles que nos ferem e que nunca buscam nosso perdão – Mateus 5:44.

- *Por que devemos perdoar aqueles que nos ofendem?*

Perdoamos porque *fomos perdoados* – Efésios 4:32. Perdoamos porque *queremos ser perdoados* – Mateus 6:14,15.

5. Como podemos nos tornar pessoas mais perdoadoras?

Primeiramente, *devemos lembrar quem nosso Pai Celestial é*. Ele conhece tudo a respeito de nossas situações, vai lidar com elas a seu tempo e do seu modo. Quando queremos fazer vingança por nossas próprias mãos, estamos, no fundo, protestando contra Deus: *“Não gosto do modo como o Senhor está lidando com isto...”*

- *Confiamos em Deus para cuidar de nossas situações dolorosas? Veja Romanos 12:17-21.*

Em segundo lugar, *devemos nos lembrar de quem somos*. Lembre-se da graça maravilhosa que Deus nos mostrou, concedendo-nos o perdão. Ainda que O tenhamos ofendido vezes seguidas, Ele muito nos tem perdoado. Deus perdoou o horror do nosso pecado; será que não podemos perdoar os menores pecados que outras pessoas cometem contra nós? Como podemos tratar os outros com amargura e falta de perdão? Lembre-se: aquele a quem muito foi perdoado, muito ama e muito perdoa – Lucas 7:47,48.

E em terceiro, *precisamos nos decidir a deliberadamente mostrar compaixão àqueles que nos têm ofendido*. É mandamento do Senhor e muitos seguidores de Jesus podem testificar de como Deus transformou e suavizou seu coração, por terem obedecido aos ensinamentos de Rm 12:17-21.

- *Pense em alguém que lhe ofendeu. De que forma você pode demonstrar perdão a essa pessoa? Há algum ato de compaixão que você possa fazer por essa pessoa nesta semana?*